

Artes

Artes Cênicas

1 - Fonterrada (2008), ao abordar a música no período romântico, nos diz que "o fato de o período romântico considerar música capaz de expressar conteúdos externos a ela não é uma ideia nova". Assinale a alternativa que contempla para esta autora a real contribuição do romantismo na música.

a. A colocação da música no topo da hierarquia das artes, considerando-a arte absoluta, capaz de chegar à essência das coisas, ao espírito, ao infinito.

b. A imitação da natureza como princípio soberano.

c. A música como fator da educação e da moral.

d. A música como expressão da devoção cristã, intermediária entre Deus e os homens.

2 - Falando das influências que a nossa música popular herdou, Mario de Andrade (1977), diz que a africana foi muito intensa "na formação do canto popular brasileiro". Assim, o autor descreve uma cena de um carnaval do Recife, dizendo que: "era a mais violenta que se pode imaginar. Tão violento ritmo que eu não podia suportar. Era obrigado a me afastar de quando em quando para... pôr em ordem o movimento do sangue e do respiro." Assinale a alternativa que corresponde ao que Mario de Andrade se refere.

a. O Maxixe,

b. O Maracatu

c. O Lundu.

d. A Habanera

3 - Schafer (2001) nos diz que "o território básico dos estudos da paisagem sonora estará situado a meio caminho entre a ciência, a sociedade e as artes." Assim, ele enumera três possibilidades de aprendizagem nestas esferas: "Com a acústica e a psico-acústica aprenderemos a

respeito das propriedades físicas do som e do modo pelo qual este é interpretado pelo cérebro humano. Com a sociedade aprenderemos como o homem se comporta com os sons e de que maneira estes afetam e modificam o seu comportamento." Assinale a alternativa que completa estes itens anteriores.

a. Com as artes, e particularmente com a música, aprenderemos a precisão musical, baseada na proporção resultante da observação da natureza.

b. Com as artes, e particularmente com a música, aprendemos que a tristeza deve ser expressa por melodias de movimentos lentos e languidos, e quebrada por saltos; e o ódio, deverá ser representado por uma harmonia rude.

c. Com as artes, e particularmente com a música, aprenderemos que ela não é capaz de imitar a natureza, por não ser nada mais do que um simples jogo de sons, capazes de acariciar o ouvido, sendo, então, objeto de prazer e diversão.

d. Com as artes, e particularmente com a música, aprenderemos de que modo o homem cria paisagens sonoras ideais para aquela outra vida que é a da imaginação e da reflexão psíquica.

4 - Martins, Picosque e Guerra (2010), ao se referirem à busca de uma aprendizagem significativa em arte, dizem que "muitas vezes o aprendiz ainda não viveu encontros felizes com a arte, talvez tenha dificuldades em explorar e comunicar ideias de pensamentos/sentimentos e pode ter aprendido apenas a seguir a lição de outros. Silenciado de seu próprio pensar/sentir, repetidor do pensamento de outro, esse aprendiz terá de ser envolvido na rede da linguagem da arte por outros caminhos." Assinale a alternativa que aponta para o caminho que as autoras se referem.

a. Podem-se oferecer modelos determinados para que este aprendiz siga estritamente a direção que o professor apontar. Assim, ele não correria o risco de se manifestar criando constrangimentos para ambas as partes,

b. É preciso abrir espaço para que possa desvelar o que pensa, sente e sabe, ampliando sua percepção para uma compreensão de mundo mais rica e significativa.

c. Seguir padrões já experimentados e sedimentados da chamada metodologia tradicional é seguramente a opção mais coerente para não se incorrer em apelos que poderiam extrapolar a relação do professor com esse aprendiz

d. Jamais se devem abrir espaços para que o aprendiz se manifeste nas aulas de arte, pois se isso ocorre, o professor perde sua autoridade de condutor no processo de ensino-aprendizagem.

5 - O teatro, como arte, foi formalizado pelos gregos, passando dos rituais primitivos das concepções religiosas que eram simbolizadas, para o espaço cênico organizado, como demonstração de cultura e conhecimento. É, por excelência, a arte do homem exigindo a sua presença de forma completa: seu corpo, sua fala, seu gesto, manifestando a necessidade de:

a. Aparecerem público.

b. Dominar sua timidez.

c. Expressão e comunicação.

d. Ter sucesso numa carreira artística.

6 - A seleção dos conteúdos, no ensino de teatro, é baseada em critérios que visam a despertar a curiosidade estimulando o conhecimento da própria cultura, e a descoberta da cultura do outro em diferentes épocas. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997, p.51): (...) acredita-se que para a seleção e a organização dos conteúdos gerais de Artes Visuais, Música, Teatro e Dança por ciclo é preciso considerar os seguintes critérios:

I. Conteúdos que favoreçam a compreensão da arte como cultura, do artista como ser social e dos alunos como produtores e apreciadores.

II. Conteúdos que valorizem as manifestações artísticas de povos e culturas

de diferentes épocas e locais, incluindo a contemporaneidade e a arte brasileira.

III. Conteúdos que possibilitem que os três eixos da aprendizagem possam ser realizados com grau crescente de elaboração e aprofundamento

Assinale a resposta correta:

a. Apenas a afirmativa I está certa

b. Apenas as afirmativas II e III estão certas

c. Apenas as afirmativas I e III estão certas.

d. Todas as afirmativas estão certas.

7 - Sobre a música popular brasileira, Mário de Andrade (1977) diz que ela é "tão variada que às vezes desconcerta quem a estuda." Assinale a alternativa que diz respeito a algumas das formas principais que esta música emprega, de acordo com o autor.

a. Uma forma de canto social importante é o Lied, existente em todo o Nordeste, utilizando o processo responsorial, solo e coro, quase sempre dançado.

b. Na lírica a Opera Bufo ou Cômica, de caráter urbano, a Tocata e o Ricercar, em geral de caráter urbano.

c. Na dança-dramática se distinguem as Allemandes (Nordeste) e as Courantes (Amazônia).

d. Na lírica, a Moda, a Toada e o Romance, de caráter rural; a Modinha e o Lundu, no geral, de caráter urbano.

8 - A educadora musical Marisa Trench de Oliveira Fonterrada (2008), cita em seu livro o educador suíço Pestalozzi que, propôs um tipo de educação que tinha por base a "prática e a experimentação de cunho afetivo". Ela diz tratar-se da "primeira tentativa de pedagogia experimental registrada na história". Assinale a alternativa que corresponde a um dos princípios do sistema Pestalozzi de educação musical.

a. Ensinar os signos antes de ensinar os sons e fazer a criança dominar a escrita musical antes de cantar.

b. Ensinar tudo ao mesmo tempo ritmo, melodia e expressão, fazendo a criança executar e praticar todas elas de uma vez.

c. Ensinar sons antes de ensinar signos e fazer a criança aprender a cantar antes de aprender a escrever as notas ou pronunciar seus nomes.

d. Levá-la a um aprendizado musical passivo.

9 - Ao observarmos o transcorrer do Ensino das Artes nas escolas brasileiras, passando por inúmeras vertentes de linhas de pensamento e de estrutura, vemos que nos anos 60 há uma mobilização dos educadores que, segundo Fusari e Ferraz (1993), "passam a discutir as reais contribuições da escola, sobretudo da escola pública, pensando numa melhoria das práticas sociais". Assim, segundo elas, "essas discussões" geraram novas propostas pedagógicas que "apontam para uma educação conscientizadora do povo e para um redirecionamento histórico do trabalho escolar público". Assinale a alternativa que representa as teorias que surgem na busca de um projeto pedagógico progressista.

a. As pedagogias: Tecnicista e Novista.

b. As pedagogias: Tradicional e da Memorização.

c. As pedagogias: Renovada e Reprodutivista.

d. As pedagogias: Libertadora e Libertária.

10 - A renovação do teatro brasileiro veio, em 1943, com a estreia de um espetáculo que scandalizou o público e modernizou o palco brasileiro. Dirigido por Ziembinski, foi um grande sucesso, assim como o Auto da Compadecida, de Ariano Suassuna. Trata-se do espetáculo:

a. Quem casa quer casa, de Martins Pena.

b. A morta, de Oswald de Andrade.

c. Vestido de Noiva, de Nelson Rodrigues.

d. A moratória, de Jorge de Andrade.

11 - Ferraz e Fusari (1999) nos dizem que "brincar na infância é o meio pelo qual a criança vai organizando suas experiências, descobrindo e recriando seus sentimentos e pensamentos a respeito do mundo, das coisas e das pessoas com as quais convive. Por isso, quanto mais intensa e variável for a brincadeira e o jogo, mais elementos oferecem para o desenvolvimento que está em questão". Assinale a alternativa que corresponde aos dois aspectos que, conforme as autoras, serão desenvolvidos como consequência.

a. Racional e platônico.

b. Mental e emocional

c. Rítmico e melódico

d. Impreciso e redundante

12 - Com a chegada da República diz Mario de Andrade (1977) que "o país principiou pela terceira vez a vida. Mas, desta feita, a música não". Assinale a alternativa que melhor justifica esta afirmação do autor.

a. O desinteresse do público pelos célebres virtuosos estrangeiros; as temporadas de ópera que ficam cada vez mais desmoralizadas, pois não contemplam mais o esplendor que outrora tiveram; Buenos Aires passa a ser um centro social representante da cultura da América do Sul; o público não se educa e a elite artística do país não se interessa.

b. O canto português e alguma rara manifestação instrumental profana viviam aqui só nos lares e sem função histórica, os inventários mencionavam instrumentos musicais com muita raridade; as capelas é que primavam pelo apuro musical.

c. Marcos Portugal, o maior compositor português e mestre da capela real, vêm morar no Rio e faz representar as óperas e as missas dele, os instrumentistas eram perfeitos, o maestro marcava o compasso à italiana.

d. A capela imperial chegou a ter 100 executantes; chegaram os primeiros pianos ao Brasil, ingleses, ao palácio de São Cristóvão, por toda a parte se organizava bandas e orquestras com a de Campinas

dirigida pelo pai de Carlos Gomes, a música religiosa vai perdendo pouco a pouco a importância dominadora que tivera de início.

13 - As fontes de estudo do teatro podem ser encontradas na história do teatro, na encenação, na dramaturgia, na cenografia, além dos métodos de ensino e aprendizagem teatral. É possível destacar momentos, períodos e fatos no contexto da história do teatro ou no contexto do aluno, sobre os quais será realizada pesquisa em sala de aula, enriquecendo a prática de análise e reflexão sobre o jogo teatral com o texto dramático. Esse processo de criação de cenas dos alunos pode ser aberto para a escola e complementado com _____. Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna.

- a. Video-aulas e teleconferências, apenas com artistas de renome nacional.
- b. Processos de apreciação artística por meio de visitas a casas de espetáculo, vídeos e outras fontes como livros, filmes, fotos etc.
- c. A construção de cenários utilizando as dependências da escola, sobretudo as salas de aula.
- d. A aquisição de máscaras e outros adereços cênicos.

14 - No processo de avaliação do ensino teatral, deve-se considerar que o indivíduo esteja preparado para:

- a. Compreender e estar habilitado para se expressar na linguagem dramática, compreender o teatro como ação coletiva, compreender e apreciar as diversas formas de teatro produzidas nas culturas.
- b. Ser responsável por uma montagem teatral, no âmbito escolar.
- c. Compreender o teatro como forma de manifestação artística individual.
- d. Especializar-se no estudo de teatro, caso seja esta sua vocação.

15 - Sobre Zoltán Kodály, Fonterrada (2008) diz que o objetivo do método desse educador húngaro é "ensinar o espírito do canto a todas as pessoas, além da alfabetização musical para todos, trazendo a

música para o cotidiano, nos lares e nas atividades de lazer, de modo a formar público para a música de concerto." Assinale a alternativa que contém algumas das formas usadas na musicalização com este método.

a. O ritmo é ensinado separadamente da melodia e para a sua notação, usa-se do pentagrama; começa-se a cantar por volta do final da adolescência; o canto é baseado nos hits do sucesso que o mercado oferece com um modelo melódico repetitivo, geralmente construído sobre três sons.

b. O ritmo não é ensinado, pois parte-se do princípio que quem tem um talento nato, não necessita de orientação neste quesito, não se costuma grafar o ritmo visto que é o suficiente guardar-se na memória auditiva, o canto só é realizado por aqueles, cuja extensão vocal é imensa, sendo que para os demais, resta apenas o estudo de um instrumento, o canto é baseado em um repertório necessariamente estrangeiro ao país de origem

c. o ritmo é ensinado separadamente da melodia, pois, em geral é bem complexo, para a notação rítmica, usa-se a forma de um gráfico, o canto só é desenvolvido na vida adulta para que não afete a saúde das cordas vocais, o canto é baseado em melodias muito complexas e virtuosísticas, geralmente construídos sobre escalas cromáticas

d. O ritmo não é ensinado separadamente da melodia para notar os ritmos usa-se uma única linha, na qual se colocam os valores valoriza-se o hábito da entonação desde muito cedo, o canto é baseado em modelos melódicos simples que provém do folclore húngaro, geralmente construído sobre a escala pentatônica.

GABARITO

01 – A

02 – B

03 – D

04 – B

05 – C

06 – D

07 – D

08 – C

09 – D

10 – C

11 – B

12 – A

13 – B

14 – A

15 - D